

JT
10/4/98
28

12A

SERRA DO JAPI: OBRAS

Prefeitura de Jundiá quer autorizar construções

A prefeitura de Jundiá quer mudar a legislação local para permitir a instalação de conjuntos residenciais e condomínios nas "fraudas" da Serra do Japi, reserva da biosfera da humanidade tombada pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico de São Paulo). Uma das emendas apresentadas pelo prefeito Miguel Haddad (PSDB) dispensa a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e do Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente (EIA-Rima). O presidente do Centro de Orientação Ambiental Terra Integrida (Coati), Flávio Gramolelli Junior, está preocupado e passou a reunir ambientalistas para protestar contra o projeto.

Segundo o presidente do Coati, a decisão da prefeitura poderá provocar uma catástrofe para a preservação da Serra do Japi, que é protegida

por leis municipais, estaduais e federais. Ele afirma que a macrozona onde a prefeitura pretende mexer pode sofrer danos em seus recursos florestais e hídricos, sem falar nos animais. "Com essa proposta, a prefeitura está sendo conivente com um crime ambiental." Após várias denúncias, a delegacia seccional de Jundiá abriu inquérito para apurar possíveis irregularidades na Secretaria de Obras da cidade. O vice-prefeito, Ary Fossen, afirma que as acusações partiram do PT, por se tratar de ano eleitoral.

Segundo a Secretaria de Obras, a alteração na legislação não significa que a prefeitura esteja abrindo as áreas para especulações imobiliárias. Ela teria por objetivo controlar melhor a ocupação. Os ambientalistas de Jundiá pediram à Câmara Municipal a realização de uma audiência pública antes da votação das emendas apresentadas pelo prefeito.